



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

PLANO DE ENSINO 2024/1

I. INFORMAÇÕES GERAIS

Código da disciplina	Nome da disciplina	Carga horária semestral	Horário
BSU7187	Odontologia Veterinária: inter-relação entre saúde bucal e bem-estar animal	36 horas/aula	Quarta-Feira 8:20 às 10:00
		T = 36	
		P = 0	
		E = 0	

Professor Responsável: Profa. Dra. Rosane Silvia Davoglio

II. REQUISITOS:

Não há.

III. CURSO PARA O QUAL A DISCIPLINA É OFERECIDA

552 Medicina Veterinária

IV. EMENTA

Inter-relação entre saúde bucal e bem-estar, explorando de forma geral as intersecções entre medicina veterinária e odontologia e as contribuições advindas: Contexto histórico e atual da odontologia veterinária; Inter-relação entre odontologia e medicina veterinária; Saúde bucal e bem-estar animal; Estrutura dentária e tecidos de sustentação; Afecções bucais de importância para a saúde e bem estar animal; Importância da odontologia para pequenos animais, grandes animais e animais selvagens e exóticos.

V. OBJETIVOS

Objetivo geral

Fomentar o interesse pela odontologia veterinária e ampliar o conhecimento sobre as possibilidades de atuação profissional na área, reconhecendo a inter-relação entre saúde bucal e bem-estar animal.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

Objetivos específicos

- Conhecer a evolução histórica da Odontologia Veterinária;
 - Reconhecer a relação entre saúde bucal e bem estar animal;
 - Estudar a estrutura do elemento dentário e tecidos de sustentação, identificando as principais afecções que podem afetar cavidade bucal dos animais e suas repercussões;
 - Participar de debate sobre a odontologia veterinária na prática profissional;
- Identificar intersecções entre a odontologia veterinária e odontologia humana e as contribuições advindas.

VI. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Inter-relação entre Odontologia e Medicina Veterinária; Situando a odontologia Veterinária na história e no contexto atual; Diretrizes Odontológicas Globais (WSAVA); Aspectos do bem-estar animal associados à saúde bucal; Estrutura do elemento dentário e tecidos de sustentação; Alterações periodontais e implicações para a saúde e bem estar; Cárie dentária, afecções pulpares e endodontia; Desgaste dentários (erosão, abrasão, atrição); Reabsorção Dentária; Perdas dentárias e suas consequências para a saúde; Reabilitação oral; Má-oclusão e ortodontia; Importância da odontologia e cuidados bucais para pequenos animais; Importância da odontologia para grandes animais; Importância da odontologia para animais selvagens e exóticos.

VII. CARÁTER EXTENSIONISTA

Carga horária: 0 h

A disciplina não apresenta carga horária de extensão.

VIII. METODOLOGIA DE ENSINO / DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA

1. Procedimento metodológico

Sistema de aulas presenciais, utilizando como recursos didáticos quadro e recursos audiovisuais (exposição em Datashow e vídeos), além da plataforma Moodle. Aulas de reposição poderão ser ministradas em qualquer dia letivo, inclusive aos sábados pela manhã.

Todos os materiais disponibilizados serão para uso exclusivo da disciplina, sendo vedada sua reprodução ou disponibilização para terceiros;

Os trabalhos solicitados deverão ser elaborados seguindo as normas da ABNT e demais recomendações estabelecidas pela disciplina; serão verificados quanto a sua originalidade, por softwares antiplágio e/ou diretamente pelo professor. Não é permitida a gravação da aula ou prova em áudio e/ou vídeo pelos estudantes.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

2. Estratégias metodológicas

Aulas teóricas expositivo-dialogadas, estimulando a interação dos estudantes; leitura de textos artigos científicos e vídeos para discussão e reflexão crítica.

3. Aulas práticas

Não se aplica.

4. Plataformas digitais, aplicativos e software

Poderão ser utilizadas plataformas digitais do Ministério da Saúde, Youtube, Moodle, Google Meet e outras.

5. Cômputo da frequência

A frequência será computada mediante o registro da presença nas aulas (pelo professor) e realização das atividades propostas.

6. Suporte tecnológico

Computador ou tablet ou smartphone, para algumas atividades.

Outras informações relacionadas à metodologia de avaliação

Procedimentos e critérios de avaliação:

Critérios de avaliação da AP1 - A produção textual deverá ser elaborada com linguagem adequada, seguindo as normas da ABNT; será avaliada a qualidade da produção textual quanto à correção gramatical, foco no tema proposto, fundamentação teórica, clareza na exposição de ideias, argumentação e criticidade, capacidade de relacionar com temas estudados.

Critérios de avaliação da AP2 – desempenho do estudante no instrumento de avaliação (prova escrita), que poderá conter questões objetivas e/ou dissertativas. Para as dissertativas será considerada a correção e clareza na exposição de ideias, domínio do conteúdo, capacidade de síntese e reflexão sobre o tema abordado.

Nesta disciplina haverá recuperação, de acordo com o descrito na seção IX - Metodologia de Avaliação.

Atribuir-se-á nota zero ao aluno que se utilizar de meio fraudulento nas avaliações.

Atendimento extraclasse

Atendimento extraclasse será realizado na terça-feira, das 14:00 às 15:00, na sala da professora (CEDUP). Qualquer dúvida entrar em contato pelo e-mail: rosane.davoglio@ufsc.br

Monitoria da disciplina

- Não se aplica.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

IX. METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO

Avaliações parciais

Serão realizadas duas avaliações, conforme descrição abaixo:

- **AP1** (Peso 10): revisão de literatura e análise crítica reflexiva sobre tema indicado;
- **AP2** (Peso 10): prova teórica abordando os conteúdos da disciplina

A nota final (NF) será calculada através da média aritmética das notas das avaliações parciais:

$$NF = (AP1+AP2)/2$$

Será considerado aprovado o estudante que obtiver média final igual ou superior a seis vírgulas zero (6,0), conforme o cálculo acima, e que tenha frequência, no mínimo, em 75 % das atividades da disciplina.

Recuperação

O estudante com frequência suficiente (FS) e média das notas de avaliações do semestre entre 3,0 (três) e 5,5 (cinco vírgula cinco) terá direito a uma nova avaliação no final do semestre (Res. 017/Cun/97, art. 70, parágrafo 2º).

A prova de recuperação (REC) será realizada na última semana do semestre letivo, na qual será abordado todo o conteúdo ministrado ao longo do semestre, e terá peso 10,0.

Nota final

A nota final será calculada através da média aritmética entre a média das notas das avaliações parciais e a nota obtida na avaliação de recuperação (Res. 017/Cun/97, art. 71, parágrafo 3º).

A Nota Final (**NF**) será calculada a soma das avaliações efetuadas:

$$NF = (AP + REC)/2$$

Será considerado aprovado o estudante que obtiver média final igual ou superior a seis vírgula zero (6,0), conforme o cálculo acima, e que tenha frequência, no mínimo, em 75 % das atividades da disciplina.

O estudante que faltar à prova deverá proceder de acordo com a legislação vigente na UFSC.

Recuperação:

A concessão de recuperação final em disciplinas de caráter prático que envolvam atividades de laboratório ou clínica não é obrigatória. Nestas disciplinas a possibilidade de nova avaliação ficará a critério do respectivo Colegiado de Curso, conforme previsto no Art. 70 da Resolução n. 17/CUN/97.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

X. CRONOGRAMA

Aula	Data/Proc. Metodológico	Conteúdo	CHExt
1	13/03/24	Acolhimento dos estudantes, apresentação do plano de ensino e pactuações da disciplina. Odontologia e Medicina veterinária: inter-relação entre duas áreas.	0
2	20/03/24	Situando a odontologia Veterinária na história e no contexto atual. Diretrizes Dentárias Globais da WSAVA	0
3	27/03/24	Aspectos do bem-estar animal associadas à saúde bucal. Diretrizes Dentárias Globais da WSAVA.	0
4	03/04/24	Estrutura do elemento dentário e tecidos de sustentação.	0
5	10/04/24	Odontologia veterinária (atividade via Moodle).	0
6	17/04/24	Afecções periodontais e sua implicações.	0
7	24/04/24	Cárie dentária e afecções pulpares; Endodontia.	0
8	27/04/24 sábado	Odontologia para animais selvagens e exóticos (Atividade via moodle). (Aula de reposição de feriado).	0
9	08/05/24	Avaliação 1 (AP1) - Análise crítica reflexiva sobre tema indicado a partir de revisão da literatura, com entrega do trabalho até 02/06/24 (prazo final).	0
10	15/05/24	Má-oclusão e ortodontia.	0
11	22/05/24	Odontologia Equina.	0
12	29/05/24	Odontologia para grandes animais (atividade via moodle).	0
13	05/06/24	Desgaste (erosão, abrasão, atrição); Reabsorção Dentária.	0
14	12/06/24	Exame e Registro oral.	0



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

15	19/06/24	Odontologia veterinária na prática profissional, com MV convidado.	0
16	26/06/24	Traumas maxilo-faciais e tumores orais.	0
17	03/07/24	Avaliação 1 (AP2) - prova teórica envolvendo todos os conteúdos do semestre.	0
18	10/07/24	Recuperação REC) - prova teórica - todos os conteúdos do semestre.	0
Total horas Extensão			0

Observação: Levando-se em consideração a complexidade de cada conteúdo e o decorrer das aulas, o cronograma poderá ser alterado (conteúdos, estratégias pedagógicas, atividades e datas de realização das mesmas), inclusive com realização atividades via moodle.

XI. BIBLIOGRAFIA

Bibliografia básica

BROOK, A. et al. *Directrizes Dentárias Globais da World Small Animal Veterinary Association*. Disponível em: <https://wsava.org/wp-content/uploads/2020/01/Directrizes-Dentarias-Globais-da-World-Small-Animal-Veterinary-Association.pdf>

GAMBIN D. J.; FERRANTI, K.N; SANDINI M. *Etiologia das lesões endo-periodontais – uma visão para o diagnóstico clínico: uma revisão de literatura*. *Periodontia*, v. 30, n.3, p.153-59, 2020.

RODE, S. M; NUNES, G. S. *Atualização clínica em odontologia*. São Paulo: Artes Médicas, 2005.

Bibliografia complementar

ALENCAR-ARARIPE, M. G. et al. *Saúde bucal: conforto e rendimento ponderal em equinos pós-tratamento dentário*. **Revista Brasileira de Higiene e Sanidade Animal**, v.7, n.2, p. 288-300, 2013.

BAIA, J. D. *Desenvolvimento e validação de uma cartilha educativa sobre a doença periodontal em cães e gatos*. 2018. Dissertação (Mestrado em Clínica Cirúrgica Veterinária) - Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2018.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

Disponível em: https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/10/10137/tde-18102018-154132/publico/JULIANA_DURIGAN_BAIA_corrigida.pdf
Acesso em: 10 ago 2021.

BITENCOURT, S.B. et al. Abordagem terapêutica das fraturas dentárias decorrentes do traumatismo dentário . **Rev. Odontol. Aracatuba**, v. 36, n. 1, p. 24-29, 2015.

CARIBÉ, C. L. Odontologia e medicina veterinária: um diálogo necessário para ampliar as possibilidades de atuação. 2016. 54 f. Monografia (Bacharelado em Odontologia) - Universidade de Brasília, Brasília, 2016.
Disponível em: <https://bdm.unb.br/handle/10483/17026>
Acessado em: 10 ago 2021.

CASTRO, S. L. R. Correção ortodôntica em cães para prevenção de doenças ocasionadas pela má oclusão dentária: revisão de literatura. Monografia (graduação em Medicina Veterinária) - Universidade Estadual do Maranhão, São Luís, 2017.
Disponível em:
<http://repositorio.uema.br/handle/123456789/1058?mode=simple> Acessado em: 10 ago 2021.

CIFFONI, E.M.G; PACHALY, J. R. *Considerações Históricas e Legais sobre odontologia veterinária no Brasil*. **Arq. ciên. vet. zool UNIPAR**, n. 4, v. 1, p. 49-54, 2001

FECCHIO, R.S.; ROSSI JR, F.D.G; GIOSO, M.A. *Medicina preventiva aplicada à odontologia veterinária em animais selvagens*. Disponível em:
<http://www.usp.br/locfmvz/antigo/download/Artigos/artigo%20odontologia%20Preventiva.pdf>
Acessado em: 10 ago 2021.

MORAIS, F. C. C. Saúde oral de cães e de gatos, como se comportam os tutores? Uma análise da relação entre os tutores e as práticas de higienização bucal. Trabalho de Conclusão de Curso de Medicina Veterinária. Universidade Federal da Paraíba. 2020
Disponível em:
<https://repositorio.ufpb.br/jspui/bitstream/123456789/17516/1/FCCM22052020-MV286.pdf>
Acessado em: 10 ago 2021.

RODRIGUES, P. et al. Inspeção dentária equina: bem-estar animal através da conscientização. Disponível em:
<http://eventos.ifc.edu.br/micti/wpcontent/uploads/sites/5/2014/08/INSPE%C3%87%C3%83O-DENT%C3%81RIA-EQUINA-BEM-ESTAR-ANIMAL-ATRAV%C3>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

https://bdm.unb.br/bitstream/10483/22107/1/2018_JhonisSousaVitor_tcc.pdf Acessado em: 10 ago 2021.
[CONSCIENTIZA%C3%87%C3%83O.pdf](#)
Acessado em: 10 ago 2021.

VITOR, J.S. Desgaste Dentário em Ovinos. Monografia (Medicina Veterinária) – Universidade de Brasília. Brasília, 2018. Disponível em:

Bibliografia digital

Sites de interesse:

Associação Brasileira de Odontologia Veterinária
<http://abov.org.br/index.html>

Biblioteca Virtual em Saúde -BVS
<https://bvsalud.org/>

Comitê Odontológico Mundial - WSAVA
<https://wsava.org/>

Laboratório de Odontologia Comparada – LOC/Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia. Universidade de São Paulo.
<http://www.usp.br/locfmvz/link-download.html>

Portal Periódicos Capes
<https://www-periodicos-capes-gov-r.ez1.periodicos.capes.gov.br/index.php?>

XII. OBSERVAÇÕES GERAIS

- 1) A frequência às aulas da disciplina é obrigatória, ficando nela reprovado o aluno que não comparecer, no mínimo, a 75% das mesmas (parágrafo 2º art. 69, Res. 017/Cun/97).
- 2) Ao aluno que não comparecer às provas ou não apresentar trabalhos no prazo estabelecido será atribuída nota 0 (zero), conforme parágrafo 4º, art. 70, Res. 017/Cun/97.
- 3) Havendo discordância quanto ao valor atribuído à avaliação, o aluno poderá formalizar pedido de revisão de prova dentro do prazo de 2 (DOIS) dias úteis, contadas a partir da divulgação do resultado.
- 4) O aluno que, por motivo de força maior e plenamente justificado, deixar de realizar as provas previstas no plano de ensino deverá formalizar pedido de avaliação à Diretoria Acadêmica, dentro do prazo de 3 (TRÊS) dias úteis, recebendo provisoriamente a menção I (caput, artigo 74, Res. 017/Cun/97). Cessado o motivo que impediu a realização da avaliação, o aluno, se autorizado pela Diretoria Acadêmica, deverá fazê-la quando, então, tratando-se de nota final, será encaminhada ao Departamento de Administração Escolar - DAE, pela Secretaria Acadêmica (parágrafo 1º, art. 74, Res. 017/Cun/97). Observação: O julgamento do motivo que impediu a realização de qualquer uma das provas não é do professor ministrante. No caso da presente disciplina cabe à Diretoria Acadêmica efetuar o julgamento e, se assim entender, autorizar por escrito que o professor ministrante realize outra avaliação. A avaliação substituta será efetuada em data e horário fixados pelo professor ministrante.
- 5) Prescreve o parágrafo 2º do art. 70 da Res. 017/Cun/97: O aluno com frequência suficiente (FS) e média das notas de avaliações do semestre entre 3,0 (três) e 5,5 (cinco vírgula cinco) terá direito a uma nova avaliação no final do semestre.
- 6) Prescreve o parágrafo 3º do artigo 71 da Res. 017/Cun/97: O aluno enquadrado no caso anterior (previsto pelo parágrafo 2º do art. 70) terá sua nota final calculada através da média aritmética entre a média das notas das avaliações parciais e a nota obtida na avaliação estabelecida no citado parágrafo.
- 7) Conforme o art. 59 da lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 e o artigo Art. 27. do decreto nº 3.298, de 20 de dezembro de 1999 as instituições de ensino superior deverão oferecer adaptações de provas e os apoios necessários,



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

previamente solicitados pelo aluno portador de deficiência, inclusive tempo adicional para realização das provas, conforme as características da deficiência. A pessoa interessada na obtenção do benefício, juntando prova de sua condição, deverá requerê-lo junto à Diretoria Acadêmica, que determinará as providências a serem cumpridas.

Profa. Dra. Rosane Silvia Davoglio